

ATA 12/2024

No dia 26 de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Centro Cultural de Sargento-Mor, reuniu a Assembleia da Freguesia de Barcouço, para a discussão e deliberação dos assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Período de intervenção do público; -----

Ponto 2 –Votação da ata da reunião ordinária anterior;-----

Ponto 3 - Leitura resumida do expediente relevante;-----

Ponto 4 -Informação do Presidente da Junta;-----

Ponto 5 - Período antes da ordem do dia;-----

Ponto 6 - 1ª Revisão Orçamental;-----;

Estiveram presentes os seguintes membros da mesa da Assembleia: -----

▪ Ângelo da Costa Cortesão -----

▪ Berta Cláudia Neves Couceiro -----

▪ Gonçalo Baptista-----

▪ Diana Jorge-----

▪ Diana Mendes Simões -----

▪ Jorge Dias de Melo -----

▪ Natividade Maria Neves Lourenço-----

▪ Rafaela Caracitas -----

▪ Rui Filipe Ramos Pechorro-----

Presidiu à reunião o seu presidente, Ângelo da Costa Cortesão, tendo como restantes elementos da mesa, Berta Cláudia Neves Couceiro como primeira secretária e Natividade Maria Neves Lourenço como segunda secretária. -----

Ponto 1 – Período de intervenção do público-----

Neste ponto, pediu para intervir o Sr. Jorge Henriques, questionando o porquê de ainda não ter recebido resposta ao *email* que enviou onde solicita o esclarecimento sobre o motivo de ter sido bloqueado na página do Facebook da Junta de Freguesia. Relativamente ao Relatório de Contas que lhe foi enviado solicitou o esclarecimento quanto à fatura do João Cidra Duarte, Presidente da Junta de Freguesia. Estes pedidos de esclarecimentos serão enviados por *email* e o Sr. Jorge Henriques aguardará resposta.-----

Apresentada a questão, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que respondeu que o pagamento questionado pelo sr. Jorge foi o apoio jurídico, onde a Junta de Freguesia teve uma despesa provocada pelo sr. Jorge, referente ao processo de acusações, ofensas e calúnias. Foi a

orientação do advogado aprovada em assembleia referente às despesas que o Presidente da Junta teve com este processo. O apoio jurídico é um direito que quer os membros do executivo quer os membros da assembleia têm direito, caso assim se justifique. Todo o processo está documentado e pode ser consultado na Junta de Freguesia. Quanto à questão do bloqueio na página do Facebook, a resposta será dada por *email*, uma vez que toda a assembleia concordou que, apesar de não ser obrigatório, a existir a página deve estar acessível a toda a comunidade.-----

O Presidente da Assembleia questionou, a pedido do Sr. João Carlos Madeira como se encontra a situação dos contentores para a Associação dos Adões e do alcatrão do Beco do Madeira. O Presidente da Junta de Freguesia disse que o Município da Mealhada já enviou ofício onde informa que os contentores e a recolha do lixo é da responsabilidade do Município de Coimbra, Quanto ao alcatrão do Beco do Madeira, ainda não há informação.-----

Ponto 2 – Leitura e votação das atas das reuniões ordinária e extraordinária anteriores-----

Quanto às atas n.º 9 e a n.º 11, enviadas antecipadamente por email, foram questionados os elementos da Assembleia se haviam correções a fazer, ao que responderam que não, pondo-se as atas para votação. Assim, as atas foram aprovadas por unanimidade dos presentes com direito a voto.-----

Ponto 3 - Leitura resumida do expediente relevante-----

Foi feita a leitura, pelo Presidente da Assembleia, do expediente relevante da Assembleia de Freguesia, cujo documento se encontra anexo à ata. -----

Ponto 4 - Informação do Presidente a Junta-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que, além das informações enviadas, destacou o projeto de expansão do cemitério que irá ser votado na próxima Assembleia Municipal. Este projeto incluirá uma parcela de ossários e columbários no terreno que ainda se encontra disponível no cemitério. Esta obra terá um custo que rondará os 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros) e será suportada na íntegra pelo Município através de um protocolo, contrato administrativo. Assim que houver a aprovação, será dado o início ao processo de concurso. Informou que relativamente à rede das luminárias, apercebeu-se esta semana que anda um técnico municipal no terreno a avaliar as situações assinaladas pelo Executivo. Relativamente à feira Sabor & Artes, superou as expectativas e o feedback que teve dos visitantes foi bastante positivo.-----

Foi dada a palavra ao Secretário José Tranco que quis deixar um agradecimento às associações presentes na Feira, mais concretamente ao Futebol Clube de Barcouço, à Filarmónica e ao Jardim de Infância Drª Odete Isabel. Acrescenta também que, é muito triste receber críticas construtivas e não construtivas e no dia em que as pessoas podem ter a palavra e podem colocar os seus

problemas, não comparecerem nestas assembleias. Por último, informa que há um planeamento para os caminhos da Freguesia e que durante o mês de julho vai iniciar os trabalhos. Foi limpo uma travessia fora do perímetro urbano, estrada do Pisão a Porto de Carros, e a Junta de Freguesia de Barcouço não limpou nada da Freguesia de Cordinhã.-----

O Presidente da Junta informou que houve uma reparação, feita pelo Município, de uma linha de água entre o terreno e o prédio em Cavaleiros que tinha sido solicitado pela Junta de Freguesia.----

O Presidente da Assembleia questionou sobre uma máquina que supostamente teria andado na Freguesia, através do Município, para fazer empreitada de limpeza, mas que entretanto avariou, se esses trabalhos foram retomados. O Presidente da Junta disse que esteve uma máquina da CIM a preparar alguns caminhos para a preparação da prevenção do risco de incêndio, mas por questões técnicas não avançou e até hoje não tem conhecimento que haja algum tipo de trabalho nesse sentido. Foi feito um levantamento pela Protecção Civil com a sua ajuda, mas não sabe como está o processo. Informou que andou com uma engenheira do Município a fazer levantamento para a sinalização vertical e horizontal na estrada Grada - Adões e Rotunda do Pavilhão-Barcouço.-----

Ponto 5- Período antes da ordem do dia-----

Pediu a palavra o membro Jorge Melo e questionou quem andou a tapar os buracos na estrada entre Cavaleiros e Ferraria, uma vez que taparam uns e deixaram outros, pois a informação que lhe chegou, foi que tinha sido um particular. O Presidente da Junta confirma que foi um habitante que o contactou, que tinha uma sobra de alcatrão e perguntou se o podia fazer, tendo sido autorizado. Jorge Melo pergunta também sobre o caminho que vai para a Agueira. A informação que tem o Presidente da Junta é que vai ficar resolvido até ao final da próxima semana. O membro Diana Jorge questionou se o local dos “monos” de Barcouço que está sempre a abarrotar, se existe possibilidade de aumentar o espaço e se é viável ser coberto e também como funciona a utilização do parque Adriano. O Presidente da Junta informa que a população não separa corretamente os resíduos, mesmo com os Ecopontos ao lado. A Junta de freguesia tem custos muito elevados com esse serviços, acrescentando que antigamente a ERSUC levantava gratuitamente os monos e que, atualmente, o transporte dos monos é suportado pela Junta e a máquina é enviada pela Câmara Municipal, o que provoca muito constrangimento. Quanto ao Parque Adriano, a Junta de Freguesia é proprietária de uma parte do terreno, a outra parte está indivisa, ao serviço público, o que está em ata. O Sr. Aires cuida de todo o espaço, sendo a parte que é da Junta pública e pode ser frequentada sem necessidade de pedir qualquer autorização. Quanto ao espaço onde está a casa é habitual pedir ao Sr. Aires. O Presidente da Assembleia sugeriu que no sentido de facilitar a utilização deste espaço, de manter a população mais informada e de minimizar os constrangimentos entre o Sr. Aires e a população, fosse criado um procedimento sucinto para “reserva” e utilização do espaço. O membro Natividade Lourenço questionou se já foi feita alguma

diligência com vista à reparação do telhado da EB1 de Cavaleiros. O Presidente da Junta informou que tinha sido enviado um email, naquela semana, ao Município.-----

Ponto 6 - 1ª Revisão Orçamental-----

Tomou a palavra o membro Natividade Lourenço questionando sobre o aumento de 10 000 € para conservação e reparação. O Presidente da Junta disse que não há nada em especial, que é para salvaguardar os caminhos ou reparação de trator que é um bem com custos muito elevados. Posta a votação, a 1ª Revisão Orçamental foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por terminada.-----

Nos termos do nº 3 do artigo 57º da supracitada Lei n.75/2013, de 12 de Setembro eu, Berta Cláudia Neves Couceiro, Primeira Secretária, lavrei a presente ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente

Augusto da Costa Cortesão

1ª Secretária

Berta Cláudia Couceiro

2ª Secretária

